

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI

ASSIGNATURAS  
Para a cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1899

ASSIGNATURAS  
Para fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Secção Livre, linha 200 rs.—Edital, 300 rs.  
Annuncios pelo que se convencionar

N. 412

## Politica Nefasta

Não fóra o zelo, a actividade e aptidão do digno delegado de policia, o capitão Graça Martins e a nossa folha havia já deixado de existir, suplantada pela violencia, unica arma de que dispõe a opposição local e da qual tem feito uso desde o dia em que, para desgraça desta cidade, veio ao mundo.

Prole spuria do interesse e da ambição, repudiada pela população de Ytú, ella foi arrancar das tabernas, dos bordeis e dos kiosques um punhado de filhos do vicio para ajudar-a na lucta terrivel de subtrahir a administração municipal áquelles que têm a isso incontestavel direito.

Anemica, despresivel e repellente, ella tem necessidade de uma ama abundante para amamentar a ninhada de crias que lhe nasceu da mancebia com o odio.

E para que possa viver, commodamente aconchegada ás arcas da Municipalidade, torna se preciso que não estejamos aqui a azorregar-lhe as faces desbriadas e a expor ás multidões as suas syphites de mertriz precoce.

Reunio então a canalha, mettu lhe nas mãos as mesmas carabinas que o Governo forneceu em 1894, exercitou os menos destros, combinou o assalto, mas, ficou horrorisada ao ver passar a força que aqui chegou nesse mesmo dia, 30 de Dezembro, requisitada pelo delegado Graça Martins.

As nossas officinas não sendo, desde então, guardadas pela policia e é isso, unicamente isso, que justifica a nossa presença ainda, no campo de batalha.

Se nas linhas que ahi deixamos ha uma boa dose de energia, energia que, como os nossos leitores devem saber, não nos é peculiar, é tão somente para provarmos ao adversario mesquinho e pequeno que nada nos arreceia, nada nos amedronta, na defesa de uma causa santa e justa, qual a de reivindicar direitos confiscados pelo interesse de uma insignificante grey, que precisa dominar para subsistir, como o operario precisa de trabalho para delle tirar o pão quotidiano. Nada tememos e, ao contrario, sentimo nos fortes, superiores a todas essas violencias, a todas essas ameaças...

Ameaças, sim!

O redactor desta folha foi intimado á retirar-se daqui sob pena de ser assassinado por pessoa que pode pesal-o em ouro!

Então! uma politica seria tem carencia do assassinato politico?

Quer agora o muito illustre advogado da opposição local saber quem são os Marcelinos Bispos de Ytú?

Não nos seria nada difficil apontar-lhe agora esses Marcelinos e tambem o respectivo protector.

Assassinado por pessoa que pode pesal-o em ouro!

Quer isto dizer:—pessoa que zomba da justiça porque tem dinheiro para compral-a.

Pois que! a justiça vende-se pelo dinheiro?

Infelizmente assim é!

Campeiam por ahi, impunemente, os assassinos de Manoelsinho; autos crimes

desapparecem da residencia de um orgam de justiça publica, assassinado por um preto louco e essa justiça, escravizada pelo dinheiro dos Cezares, sem jamais se importar com os autos subtrahidos, limitou se á metter na correcção o preto que devia ir augmentar o numero de de mentes do hospicio de alienados de São Paulo...

A justiça escrava, movimentada pelo poder do ouro!...

Senhor Deus! fazei raiar uma nova 13 de Maio para redimir essa infeliz escravizada que se chama—Justiça!

## Villa do Salto

### NECESSIDADES LOCAES

Muitas são as necessidades e melhoramentos locaes que reclama esta industrial e florescente villa.

Os municipios tornando-se inteiramente autonomos, pela lei que actualmente nos rege, poucos favores poderão conseguir do Governo em bem do seu progresso e desenvolvimento.

Faz se mister que os municipios, por si, empregando todos os recursos de que dispõe e dos quaes possa dispor, tratem de, mesmo com sacrificios, acudir e minorar as suas necessidades.

As rendas actuaes da nossa municipalidade ainda são insufficientes para a realisação desses melhoramentos, porém, a Camara, que hoje acha-se revestida de muitos poderes, poderá, attendendo ao desenvolvimento do lugar, crear outras fontes de rendas e ampliar algumas existentes, como por exemplo o imposto predial que é excessivamente modesto em relação aos preços dos alugueis das casas, preços hoje que são costumadamente alterados.

Haverá, talvez para o acto da Camara, censuras e reclamações por parte dos contribuintes, mas isso será no principio, e mais tarde, quando elles virem bem applicados os redditos municipaes serão os primeiros á louvar e exultar a edilidade.

As ruas desta villa precisam de concertos.

As chuvas ultimamente têm damnificado muitas dellas, tornando-se difficil o transitto publico.

Os passeios, por sua vez, não correspondem ao sensivel progresso do lugar. Quarteirões quasi inteiros apenas possuem calçadas em frente poucas casas.

A Camara que mande fazer as sargetas e que obrigue aos proprietarios calçarem as frentes de seus predios, dentro de determinado prazo, será uma medida que muito concorrerá para desfazer o mal que apontamos.

A posição topographica da villa é especial para o escoamento das aguas pluvias, o que é muito difficil encontrar se em qualquer outra localidade. As aguas tendem todas para o rio Tieté, de modo que, com bpas sargetas e boas calçadas de lages teremos as ruas perfeitamente transitaveis em tempos chuvosos.

Assim como deve ser adoptada a obrigatoriedade para o calçamento das frentes das casas, tambem deve-se desde logo providenciar sobre o encanamento para as aguas dos telhados.

Não são muitas as casas que podem ter canos nos telhados, tanto pela sua construcção como pela sua antiguidade. Mas, aquellas que estiverem nas condições de passar por tal melhoramento, que passem-n-o, porque ter-se á começado o exemplo, e pelo futuro, á proporção que forem os proprietarios reconstruindo os seus predios, já esse serviço será diminuto.

São essas as principaes necessidades para as quaes a nova Camara, a empossar-se no dia 7 do corrente, e que conta em seu seio vereadores dedicados e aptos para trabalharem pelos interesses locaes,

salientando-se entre elles o dr. Barros Junior, deve providenciar.

A Camara cujo mandato vai expirar-se fez tudo o que permittiram as suas forças. A sua sucessora será a sua continuadora no bom cumprimento dos deveres. E em recompensa aos seus esforços manifestar-se á a gratidão publica.

Salto, 30—12—98.

PEKI.

## NOTAS TRISTES

Temos agora uma questão demasiado seria, demasiado importante, demasiado melindrosa, que demanda de prompta solução.

Quasi todos os dias, especialmente aos domingos, uma chusma de creanças, rapazes, homens e velhos, munidos de espingardas, concentram-se no largo da estação para obstar a invasão dos... coelhos na cidade e, tiro daqui, tiro dacolá, anda a gente sempre com a orelha atraz da pulga...

Alguem já levou o facto ao conhecimento do delegado, porém, elle respondeu não ter nada com o bumbo porque aquillo é da postura...

A camara por sua vez disse:—deixe que queime o cafezal da velha; a postura é só para inglez ver, allemão cheirar e negro mandar rapar...

E os tiros continuam: pum! pum! pum!

O chumbo percorre vertiginosamente o espaço, crusando-se em todas as direcções e a pelle de um burguez pacato como eu, sente um friosinho doido que lhe visita toda a extensão.

Quem anda amolado com isto é o redactor cá da casa que já está tractando de arrumar o sacco e untar as canellas porque não quer tomar uma carga de chumbo na volta do apá, por engano...

E elle tem razão; isto de enganar só para os escrivães.

Agora, bem pensado, elle não devia nos deixar por esse motivo; aqui paga-se, ou alguem por nós, apenas cinco mil réis para ser enterrado na valla commum, ao passo que em outro qualquer logar a despeza monta á uns vinte e tantos mil réis.

Logo, pelo lado economico, não se deve retirar pelo motivo supra.

Já tentei convencer-o disso, mas perdi o meu tempo...

O pobre diabo, medroso como um se relepe, ainda ante-hontem julgando-se perseguido deitou a correr desesperadamente e logo que chegou em casa armou-se de um tição, unica arma de fogo que não é prohibida pela postura, e dispunha-se á defender-se do inimigo, porém este ha via desapparecido, tinha ficado na rua...

Era a sua propria sombra!...

Assim medroso como é, infructiferas têm sido todas as tentativas para demovel-o da idéa de ir-se embora; esta sempre a dizer: parto para a Europa e, ali chegado, estabeleço-me em Indaiatuba; não quero mais viver em uma cidade onde se caça na rua, gente, coelho e tudo...

Dito isto, benzeu-se trez vezes e recitou, como de costume, esta oração:

Minha virgem da Bonança,  
Livrae sempre minha pança  
Da faca de Sancho Pança,  
Que anda todo foribundo;

Don Quixote anda na pista  
Deste pobre jornalista.  
Para riscal-o da lista  
Dos que vivem neste mundo.

TITTO.

## Prosa fiada

Quem é vivo sempre apparece e como ainda não morri, venho hoje cavaquear um pouco com os meus caros leitores e

leituras, á quem envio as minhas boas festas, tardias sim, mas lá diz o dictado: antes tarde do que nunca.

Eu fui ao soirée e dansei... de que se admiram?

Será por haver condemnado essas danças á que chamei de luciferinas?

Mas, se fór por isso, devem lembrar se que na ultima prosa que fei disse: quem vai em breve mudar desta para melhor é cá o velho; muitos pensaram que ia me suicidar; mas o que queria dizer era o seguinte: que estando convencido, por experiencia propria, de que o celibatario é um ente inutil á sociedade e á patria, ia abandonar o celibato; portanto está achado o X, isto é, o que fui fazer ao soirée.

De lá vim ás 3 horas da madrugada: chegando em casa deitei, mas foi-me impossivel fechar os olhos; comecei a rascar em tanta cousa, no anno que sabo no que entrara, nos presentes e nas festas que esperava receber no dia seguinte.

Quando o relógio annunciou 7 horas saltei do leito, vesti-me, penteiei-me e perguntei ao criado que trouxe me o café se não havia carta; respondeu que sim entregou me duas.

Depois de saborear a chavena de tão precioso licor, sentei-me, cruzei as pernas e accendi um charuto (que me foi dado) e abri com muito geito as cartas, pois parecia me que mesmo através do envelope via as ramagens de bonitinhos chromos; abri, mas oh! que estopada, que decepção! eram as contas do lojista e do sapateiro.

Comecei a pensar no caso e achei que isso de entregar contas no dia 1º do anno é de muito máu gosto, pois, nos prega cada logro!...

O criado trouxe me outra carta, pensei que essa não fosse conta, mas sim boas festas que enviava-me algum amigo ou alguma... pessoa. Apalpei-a, levei-a ás narinas e sentindo um doce perfume de violeta, disse:

Oh! não resta a menor duvida, é de mulher e de mulher bonita, pois um sabio egypcio disse: assim como conhece se pela casca quando estão maduros os damascos, conhece se a mulher pelo perfume que lhe é peculiar; sim, é de alguma morena de olhos azevichados, cabellos negros, labios de coral e de cutis assetinada, enfim, uma linda mulher, romantica e sentimental.

Todo tremulo abri o envelope que encerrava o mimo dessa ignota; mas oh! meu Deus! fatal engano: era a conta de minha lavadeira.

O charuto queimava me os bigodes, atirei-o e sahi; queria andar e passear; encontrei com o padeiro que entregou me a conta; fiquei furioso, fiz-lhe ver o inconveniente de entregar contas em tal dia, assim como de uma lavadeira usar o suave perfume de violetas, em vez de pat-chouly, porem paguei-o, para que não dissesse—pague e não bufe.

Andei dando voltas, cheguei até a igreja, entrei e fiz uma oração; mas, não vão pensar que pedi á Deus que matasse me; não foi isso que pedi, pois, como o sabio propheta allemão Rodolpho Baff disse que o mundo acabar-se-á no dia 13 de Novembro do corrente anno, desejo assistir á esse grande incendio que dará fim a este mundo; o que pedi á Deus por intermedio de São Gonsalo, foi para que elle arranjasse duas noivas, moças e bonitas, sendo uma para mim e outra para o meu saudoso amigo\*\*\*. Sim, saudoso amigo porque elle acha se ausente.

Porém, penso que o meu requerimento era indeferido, porque lá chava-se um leão, todo bello, elegante, que a mesma cousa rogava.

Como estava nadando em um mar de caiporismo, não fui ao theatro, porque temi que lá acontecesse-me alguma outra desgraça, em vez de chorar ouvindo o drama, e de rir-me ouvindo a comedia, fui dormir, para por em dia a escriptura-

ção, que achava se atrasada, e penso que foi isso mesmo que fôr a maior parte.

Pois bem, caríssimos leitores e leitoras, um anno embalsamado com o perfume das mais mimosas flores, é o que vos almeja o vosso cacete e fiel

NINO FILHO.

NOTICIARIO

**Injurias.**—O Hyppopotamo da rua do Commercio está tractando de processar o redactor desta folha, sr. Manoel Pereira de Arruda, pelo crime de injurias impressas.

A audiencia, para a qual já foram intimados o réo e testemunhas, deve effectuar-se hoje ao meio dia.

**Crime de injuria?**

Mas aquillo não é injuria, é verdade, dura, mas, é verdade!

**Festa do Senhor Bom Jesus.**—Depois das solemnes novenas, grandemente concorridas, de modo especial a da tarde de 31 do proximo findo Dezembro, realisou-se a annunciada festa, constante de missa cantada pelo nosso vigario Vicente Passos, auxiliada por dois distinctos e virtuosos sacerdotes do Collegio de São Luiz e pelo não menos digno e virtuoso padre Masset, capellão do Collegio de N. Senhora do Patrocinio.

Ao Evangelho assumou a tribuna sagrada o grande vulto do illustrado e amavel exmo. e rymo. sr. conego Ezechias G. da Fontoura, que em linguagem toda angelica, com os dotes de sua culta intelligencia, com a energia tão familiar a phrase, saber e erudição, proferiu nesses discursos que resistem atoda critica, satisfazem a todas as intelligencias, tocaram a todos os corações.

Quanto esplendor deu a festa sua vibrante palavra auctorizada!

Nos felicitamos!

A's 5 da tarde uma grande, imponente deslumbrante procissão percorreu as ruas principaes da cidade, recolhendo se na mesma ordem, respeito, devoção e piedade com que sahiu.

Durante o tracto tocou bellissimas peças, de que é rico seu repertorio, a nova porem importante banda *Independencia 30 de Outubro*.

A orchestra que funcionou nas novenas e na festa, que é a da Matriz, regida pelo intelligente e honrado maestro João Corrêa não discrepou uma só vez do seu nome, valor e merito.

Parabens a todos e louvores a Deus.

Reposto o andor ricamente ornamentado, que condusia a veneranda imagem do Senhor Bom Jesus, recolhido ao templo, que não é pequeno, o povo de que ficou regorgitando, dirigiu-lhe sua palavra simples, mas sincera e verdadeira, desposuida de certo arranjo que não aproveitava, mas cheio de doutrina boa e util o nosso estimado vigario, a quem ouvimos sempre com prazer.

Para terminar, foi dada a benção do S. S. Sacramento.

Cumpré louvar aos que fizeram tudo ao seu alcance para ser esplendorosa a festa do Bom Jesus neste anno e no vindouro esperamol-a esplendorosissima como promettem os sentimentos religiosos dos festeiros nomeados, o illmo. sr. Francisco de Paula Leite de Camargo e a exma. sra. d. Aurelia Pacheco Jordão.

**«A Estação».**—Honra a nossa mesa de trabalho o ultimo numero deste importante jornal de modas que traz, como de costume, magníficos figurinos. Recomendamol-o ás exmas. familias.

**Soirée.**—Na noite de 31 de Dezembro realisou-se nos salões da casa do sr. Francisco Pereira Mendes Netto, um delicioso baile, promovido por distinctos cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Os salões estavam ornamentados com muita simplicidade e gosto, profusamente illuminados, regorgitando de convivas, notando-se a presença de muitas familias da elite ytuaana.

A meia noite a banda musical *Independencia 30 de Outubro* fez nos ouvir o Hymno Nacional, sob clamorosos vivas. Em seguida tomou a palavra o dr. Pinheiro que em uma brilhante allocução, saudou os presentes desejando lhes boas festas. Falaram tambem o nosso intelligente companheiro de trabalho Nardy Filho e o talentoso moço Paulo Rocha.

O distincto advogado José Innocencio do Amaral Campos em vibrante discurso brindou a sociedade presente.

Dansou-se animadamente desde as 9 horas até ás 3 da manhã, reinando sempre absoluta harmonia e cordialidade.

Agradecemos, por esta forma, a gentileza com que fomos distinguidos.

**Folhinha Jagunça.**—O sr. Joaquim Dias Galvão, conceituado negociante estabelecido á rua do Commercio, teve a feliz idéa de offerecer-nos uma esplendida folhinha jagunça. Agradecemos a offerta e pedimos a Deus, não tanto pela felicidade do seu negocio que vae de vento em popa, mas para que essas folhinhas não provoquem, como o Dobrado Jagunço, algum tiroteio dos que costumam fruir *paléstras amenas* na tasca daquelle Orango-tango.

**Boas festas.**—O sr. João José de Araujo, estabelecido em Jundiáhy com casa de seccoos e molhados finos, confeitaria e padaria para a manufactura de biscoutos especiaes, enviou-nos uma bellissima folhinha-chromo para o corrente anno.

Agradecendo a gentileza da offerta, de sejamos-lhe felicidades e... bastante dinheiro no correr deste anno.

**Santa Casa.**—Movimento de enfermos na Santa Casa de Misericordia no mez de Dezembro ultimo:

Existiam em tratamento...	42
Entraram.....	16—58
Sahiram curados.....	12
Falleceram.....	5
Ficaram em tratamento...	41—58

**Pois, sim!**—Por julgarmos que a camara teve igual procedimento para com todos, deixamos de dizer alguma coisa sobre um officio que della recebemos, suspendendo o contracto para a publicação do seu expediente. Então, dona camara, está mesmo suspenso o contracto?

E que nos importa isso?

Você precisa mais de dinheiro do que nós. Cá em casa não ha filhotes, fique sabendo disso... Quanto ao que se passa por lá, não se incomode que havemos de dar publicidade, com o competente commentario, sem que para isso nos fique devendo nada.

**Festa de S. Benedicto.**—Terminará hoje o triduo da festa de S. Benedicto que, como noticiámos, realisa-se amanhã, constando de missa cantada e procissão á tarde.

**Consorcio.**—Na visinha cidade de Jundiáhy casaram se o sr. Arthur de Oliveira e d. Isaura de Moraes, irmã do sr. Alfredo Pedro de Moraes.

Intermina lua de mel desejamos aos recém-casados.

**«Cidade de Jundiáhy».**—Assumio a redação deste nosso collega o sr. Julio Seckler que já algum tempo illuminou as columnas daquelle jornal com seu vasto talento e reconhecida competencia.

E' caso para darmos parabens ao nosso collega.

**A mulher ideal.**—Uma revista ingleza teve a idéa original de abrir inquerito entre varios jovens da aristocracia britanica para conhecer os conceitos de cada um delles sobre a *mulher ideal*.

Cumpré reconhecer que as respostas não foram lisongeiras para a *mulher moderna*.

Todos aquelles rapazes de vinte a trinta annos foram unanimes na expressão dos seus sentimentos. Para elles, a moça amaneirada pelos costumes modernos não corresponde de modo algum ao seu ideal.

Damos algumas das respostas publicadas:

"Evitemos a todo custo, declara o conde de Desarb, essas moças que vestem calções e montam em bicyclinho e a quem por pura cortezia continuamos a tratar por *senhoras*.

A missão da verdadeira mulher ideal é attenuar as amofinações e os desgostos que o seu marido necessariamente encontrar na vida."

—Detesto, exclama sir George Douglas, a mulher moderna.

—A mulher ideal, diz lord Eriskine, deve ser excellente dona de casa e perfeita cosinheira.

Lord Mountmorses é de opinião de que a "mulher ideal" deve ser a auxiliar dedicada, e verdadeira collaboradora de seu marido, associando se aos seus trabalhos, animando o nas horas do desanimo. Deve ser ao mesmo tempo o seu melhor conselheiro e o seu guia mais efficaz.

O visconde Bouchard de Montmorency considera a moça que se faz virago, tanto na linguagem como no trato, um producto doentio da imaginação moderna.

Sir Francis Moore é da mesma opinião. Quasi todas as outras respostas assemblham se ás que vão citadas.

Parece que a Inglaterra está farta da "mulher moderna".

**Creança devorada por um jacaré.**—Uma folha paraense, em sua edição de 23 do mez passado, narra o seguinte:

«Na manhã do dia 12 do corrente, deu-se no furo Inambuhy, districto de Bagre, uma scena horrorosissima.

Fôra para uma estrada, pouco distante do rio, cortar seringueiras, uma mulher de nome Anna Rodrigues Tavares, fazendo-se acompanhar por um seu filhinho de nome Filinto, de cerca de 8 annos de idade.

Anna iniciou, logo que chegou ao respectivo local, o seu trabalho, tendo junto de si o pequeno que, com a sua curiosidade natural das creanças, estava a ver attentamente o serviço de sua mãe.

Depois Filinto poz se a brincar e pouco a pouco foi separando se de Anna até que chegou a margem do rio.

Depois de estar o pequeno alli, havia alguns segundos, aquella mulher ouviu gritos repetidos e agudissimos.

Prestando bem attenção, reconheceram que elles eram do seu filho; afastando se da seringueira, levando a machadinha com que trabalhava, dirigiu-se para o lugar onde se achava a creança.

Um espectáculo horroroso e que varou de angustia o seu coração de mãe, depa-rou se-lhe aos olhos.

Filinto estava atravessado á bocca de um enorme jacaré, que se esforçava para devoral-o.

Anna então, no intuito de salvar o seu filho, empunhou a machadinha e investiu contra o terrivel amphibio, que estava quasi fóra d'agua, disputando assim com uma coragem heroica, que só possuem as mães, o sagrado penhor dos seus affectos.

A muito custo, tendo por varias vezes escapado de ser colhida pelo jacaré, conseguiu Anna arrancar das garras deste o seu infeliz filhinho; que já estava com o ventre todo dilacerado, vendo-se lhe as visceras.

Quasi louca, com a creança nos braços, gritando afflitivamente, a pobre mãe dirigiu-se para a barraca em que reside.

Ao chegar alli, encontrou já trez individuos que se dão tambem á extracção da borracha, e ouvindo-lhe os gritos, acudiram promptamente.

Sabedores do facto, os trez seringueiros armaram-se de espingardas e dirigiram-se para o local, onde o jacaré matara o menor.

Ainda o encontraram na mesma posição.

Um dos seringueiros approximou se do amphibio e desfechou-lhe a espingarda.

O tiro fálhou e o jacaré investiu contra o homem, que por pouco não foi colhido. Então os outros, alvejando o amphibio, descarregaram lhe dez tiros matando-o.

O jacaré tinha 10 palmos de comprimento, sendo a cabeça de um tamanho excepcional; vae ser remettido ao museu."

TIC-TAC

Sentei-me deliberado  
Fazer esta secçãozinha,  
Mas, nem tinha começado,  
Senta-se ao piano a visinha...

Eu que dou a vida minha  
Por um piano bem tocado  
Senti cocegas na espinha  
Ao correr ella o teclado!

Fiquei asno, fiquei burro,  
Fiquei camello, casmurro,  
Pateta, bobo, basbaque;

Escrevi, lidei, risquei  
E, como nada arrangei,  
Não sae hoje o—tic-tac.

GIL VAZ.

Mosaico

Um ladrão atrevido, ajoelhado no confissionario, roubava o relógio do seu cura enquanto se confessava:

—Meu padre, eu roubo.  
—Porque, meu filho?!

—Meu padre, eu roubei (o relógio que estava na algibeira).

—Então é preciso restituir.  
—Pois bem, meu padre, eu vou entregar-vos.

—Não é á mim que deveis entregar, mas sim a quem roubastes.

—Porém, meu padre, quem eu roubei não quer acceitar.

—Então guardae-o.  
\*\*  
Um judeu rico, gabando a superioridade sua raça, disse:  
—Olhem, nós, os judeus, somos tudo o que queremos ser. É a prova ahi está: um dia um judeu lembrou-se de ser Deus... e foi.

Não ha quem tenha dado até hoje um tiro tão raro como eu. Com uma só bala já feri um coelho na ponta da orelha direita e na extremidade da pata esquerda.

—Homem, isto não pôde ser!

—Vais ver. Quando apontei, o bicho coçava a orelha!

ROUQUET DE AMOR

De nove beijos cantados  
Se faz um bouquet de amor;  
Um na testa, dois nos olhos,  
Outro nos labios em flor.

O quinto e sexto nas faces,  
Mais dois nas pomas gentis,  
O nono... o nono é segredo  
Que só baixinho se diz.

E este beijo tão casto,  
De essencia tão divina  
Resume o amor dos amores,  
No seu bouquet triumphal.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Tendo de estar ainda algum tempo fóra desta cidade, continua encarregado dos meus negocios durante a minha ausencia o advogado José Innocencio do Amaral Campos, a quem substabeleci as procurações de meus constituintes. Por tudo este anno reabrirei o meu escriptorio.

Ytú, 3 de Janeiro de 1899.

O advogado  
AUGUSTO CESAR.

Agradecimento

A Conferencia do Bom Conselho, da sociedade de S. Vicente de Paulo, representada pela mesa vem dar publico testemunho de gratidão ás pessoas que concorreram para o leilão de prendas realisado nos dias, 28, 29 e 30 do mez passado.

Agradece especialmente: ao sr. João José de Andrade que apregoou com inexcusable zelo; ás exmas. senhoras que executaram a parte musical e ao rymo. vigario que abrilhantou a festa com sua presença; ao sr. J. Jovita do Lago que prestou o valioso concurso de sua notoria aptidão artistica: a todas as pessoas que enviaram as prendas, e bem assim aquellas que as arremataram com tanta generosidade.

Agradece tambem aos rymos. padres reitor e ministro do collegio de S. Luiz que prestaram valiosissimo auxilio para a realisação do leilão.

A Conferencia faz votos para que Deus recompense a todos por esse acto de tão assignalada caridade para com os pobres.

Ytú, 3 de Janeiro de 1899.

ANNA DE AGUIAR MESQUITA, presidente.

CAROLINA AMALIA GALVÃO, vice-presidente.

BENEDICTA GRELLET, 1ª secretaria.

MARIA ALEXANDRINA DE BARROS, 2ª secretaria.

Ao publico

O abaixo assignado, proprietario do conhecido Hotel das Familias, sito a rua do Commercio, scientifica ao publico que de 1º de Janeiro em diante o mesmo hotel continuará funcionando sob a firma de Campos & Mesquita.

BENTO DE CAMPOS.

Companhia Recreio Ytuano

De ordem da Directoria desta Companhia convido aos srs. accionistas a comparecerem no dia 25 de Janeiro proximo futuro para reunião de assembléa geral ordinaria para o fim de approvação das contas do anno corrente, eleição de nova Directoria e Conselho Fiscal.

Ficam suspensas as transferencias de accções até esse dia.

Ytú, 20 de Dezembro de 1898.

O secretario da Directoria  
OLEGARIO ORTIZ.

Aviso

Achando-me nesta cidade, onde tencio demorar-me até o dia 6 de Janeiro, peço aos que me são devedores o obsequio de virem pagar me até aquella data.

De 7 de Janeiro em diante, será um advogado por mim encarregado de proceder judicialmente as cobranças.

Faço o presente aviso para evitar sentimentos que por ventura possam advir.

Ytú, 24 de Dezembro de 1898.

EUCLYDES JOSE LIBORIO.

**Livros á venda**

**A QUEM MAIS DER**

Vende-se um jogo de livros (diario e razão) da Camara Municipal, com a escriptura feita, do anno de 1893 e 94, o motivo da venda se dirá ao comprador. Trata-se na rua do Commercio n. 54 com

SILVA PINHEIRO.

**ATTENÇÃO!**

Tendo de liquidar com meu negocio até o fim do anno, peço aos meus amigos e freguezes virem liquidar seus debitos.

Ytú, 28 de Dezembro de 1898.

JOSE' MULLERMIESTER.

**EDITAL**

Para conhecimento dos interessados, faço publico que durante o mez de Janeiro proximo futuro é o periodo de tirarem a licença para as vendas de fumo e seus preparados, e os srs. fabricantes de bebidas alcoolicas registrarem seus estabelecimentos de conformidade com o Decreto no. 2777 e 2778 de 30 de Dezembro de 1897, devendo cada pretendente desses ramos de negocios apresentar á esta estação fiscal dois requerimentos de um só theor, sendo um delles sellado com estampa de 300 rs.

O prazo para estas licenças finda em 31 de Janeiro futuro. Convido, portanto, aos srs. negociantes de fumo e fabricantes de bebidas alcoolicas estabelecidos nesta cidade e municipio, nas villas do Salto, Indaiatuba e Cabreúva e seus municipios a virem obter a licença até o referido prazo.

Ytú, 31 de Dezembro de 1898.

O Collector  
Olegario Ortiz.

**ANNUNCIOS**

**Casa á venda**

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito logar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

**Atenção**

**NA CIDADE DE YTU'**

Vende-se uma officina mechanica com ferraria e carpintaria annexas, tudo bem montado e muito bem afreguezada.

A officina mechanica contem as machinas e peças seguintes :

Um vapor em perfeito estado, da força de 4 cavallos, 1 torno mechanico com altura de centro, 9 pollegadas e 16 pés de comprimento, a mesa sendo de ponta para a placa maior com 36 pollegadas de diametro, e muitos pertences; bancaria com 2 tornos e pertences, 5 tarrachas, 1 machina de furar numero 9, de mão, e 1 dita a vapor, com engenho para arcar chapa, 1 rebolo estrangeiro de 1 metro de diametro, 1 ventilador para fundição, 1 moinho de pedra para fubá (funcionando), de 88 centímetros de diametro, 1 serra de fita com 2 volantes, 1 serra circular com 2 folhas, 1 torno tocado a vapor para madeiras, tudo em bom estado.

A carpintaria tem o seguinte : 2 bancas e rodas feitas para trolly e carroças.

A ferraria tem o seguinte : 2 forjas, um foles mechanico, systema francez, com tarpo e bocca de agua e seus pertences, 1 machina de recalcar ferro, 1 torno, 1 balança com força de 200 kilos, nova e moderna, e varias ferramentas e pertences.

Na mesma officina tem um bom sortimento de madeiras, ferro e carvão de forja.

Vende-se tambem o predio onde se acha estabelecida a officina com ou sem mobilia.

A officina acha-se funcionando regularmente e tem grande quantidade de encomendas, pelo que o motivo da venda não desagradará ao comprador.

Para vêr e tratar com o proprietario, residente na mesma officina.

AUGUSTO TREICHEL.

**Selleiro**

Na rua de Santa Rita n. 69 retoca-se sellins e silhons com perfeição e brevidade.

LULU' MICHEL.

**Café**

Francisco Almeida Camargo compra café em qualquer quantidade de arrobas ou alqueires.

Rua da Palma 6

**Casa de aluguel**

Aluga-se uma boa casa, com torneira d'agua e bons commodos para familia, por preço baratissimo. A casa é situada á rua do Commercio, esquina do largo do Carmo e tem o n. 454. Trata-se com o proprietario.

Antonio Dias Ferraz Sobrinho.

**Bom negocio**

Vende-se ou permuta se quatro casas no Salto de Ytú por casa em Ytú. Uma das casas está situada no largo da igreja, tendo no mesmo largo um terreno de 18 a 20 metros, e as outras tres na direcção da fabrica que foi do dr. Barros Junior.

Quem pretender fazer o negocio dirija-se a Fernando Dias Ferraz.

**Confeitaria e Rotisserie Ytuana**

Agua de Lambary, Agua de Appolinaris, Vinho do Rheno e de Graves.

Joseph Samuel.



**Aula particular**

D. Jovita do Lago lecciona primeiras lettras e trabalhos de agulha.

RESIDENCIA :

Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 141.

**Confeitaria e Rotisserie Ytuana**

Sorvetes todos os dias

**ASSUCAR** de diversas qualidades vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**Vinho superior** para mesa, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

**SARDINHAS** de diversas marcas, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.



**Professor de Musica**

José Jovita Corrêa do Lago lecciona piano, violino e qualquer outro instrumento; e tambem solfejo. Afina pianos, põe cordas e faz concertos.

RESIDENCIA :

Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 141.

**FUMO**

Vende-se no armazem do abaixo assignado fumo superior a 70\$000 por 15 kilos, um kilo por 6\$000, um metro por 2\$000. Estes preços são só á dinheiro á vista.

Fernando Dias Ferraz.

**Arroz da terra**

De superior qualidade encontra-se no armazem de FRANKLIN BASILIO.

**Atenção!**

Os proprietarios do Hotel das Familias participam ás exmas. familias desta cidade que aos sabbados e domingos encontrarão no referido hotel as bem conhecidas empadas de camarão e gallinha e especial vinho de mesa.

Campos & Mesquita.

**GRANDE SORTIMENTO**

De cartuchos de Bombons, de primeira qualidade, balas de estalo, para as festas do Natal e Anno Bom.

Preços convidativos.

NA CONFEITARIA YTUANA

Joseph Samuel.

**Casas**

Vendem-se, por preço razoavel, duas casas novas, bem construidas e com quintal regular e situadas na rua de Sant'Anna, sendo as de n. 5 A e annexa.

Para tratar-se á rua da Palma n. 33 com o abaixo assignado.

JOAQUIM JOSÉ DE ARAUJO.

**Aluga-se ou vende-se**

uma casa toda retocada de novo, á rua da Palma n. 92, por preço baratissimo. Quem pretender dirija-se á rua Direita n. 51, para tratar com o proprietario. A casa vende-se em toda ou em parte, conforme a vontade do comprador.

**Confeitaria e Rotisserie Ytuana**

Brevemente haverá cerveja München gelada á 1\$500 a garrafa.

**Confeitaria e Rotisserie Ytuana**

CHOPS todos os dias, das 11 horas em diante.

**Papel do Salto**

O deposito de papel do Salto, pelo mesmo preço da fabrica, é no armazem de Joaquim Dias Galvão, ao largo do Carmo

**Queijos superiores**

Tem no armazem de Franklin Basilio, e baratissimos.

**Menino**

Precisa-se de um menino que tenha pratica da cidade e saiba ler e escrever. Informações na Alfaiataria Bruni, á rua do Commercio n. 134.

**Arroz** da terra, Carolina, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

**Cognac Marie Esquerré**

Vende-se em caixa ou garrafas de superior e novo cognac no armazem de

FRANKLIN BASILIO

**Cebollas em caixas**

Boas e mais baratas do que em S. Paulo tem no armazem de

FRANKLIN BASILIO

**Caninha Pura**, superior, vende-se no armazem de Vasconcellos.

**Cosinheira**

Precisa-se de uma boa cosinheira. Peça-se bem. Para tratar na villa do Salto com o dr. Leopoldo de Magalhães.

**Cal**

Vende-se á 2\$500 a sacca no armazem da rua da Palma, casa n. 112, esquina do largo do Patrocínio.

Ao Novo Armazem de Seccos e Molhados vende-se barato mas só a dinheiro vista.

**Superior arroz da terra** e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

**Vinho Branco**

Superior vinho branco para remedio em no armazem do

Franklin Basilio

**DEPOSITO DE Seccos e Molhados**

**Por Atacado e á Varejo**

O abaixo assignado participa ao publico que, annexo á sua officina de funilaria, abriu um deposito de generos alimenticios, que vende por preços muito resumidos. Neste deposito encontra-se :

**Assucar Usina de 1', dito crystallizado e diversas outras qualidades, farinha de trigo, arroz Japão dito Steel, kerozene, manteiga estrangeira, velas, vinho italiano, ferragens, tintas e vidros para vidraças.**

Salvador Felizola.

**AO ARMAZEM CENTRAL**

O proprietario querendo mudar de ramo de negocio resolveu vendertodos os generos de seu estabelecimento com grande abatimento, como seja :

Champagne Viuva Cliquot, garrafa . . . . .	15\$000
Vinho Medoc superior, para mesa, garrafa 2\$500, duzia . . . . .	26\$000
» Madeira superior, garrafa . . . . .	4\$800
» Souterne, garrafa . . . . .	4\$800
Doces de Lisboa em calda, lata . . . . .	1\$500
» nacionaes » » . . . . .	1\$200
Salpicão, lata . . . . .	4\$500
Queijos do Reino Crème de la Crème, um . . . . .	10\$500
Louça de ferro, kilo . . . . .	2\$200

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar, que tambem vende barato, á dinheiro, e que o freguez vindo ver não deixará de fazer negocio.

Outrosim pede aos devedores que estão em atrazo com suas contas virem salda-las o mais breve possivel.

Ytú--Rua do Commercio--192  
**Porcino de Camargo Couto.**

# LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casas importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

## A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Loja do Toledo

## Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NÃO SE VENDE A' PRAZO

## Nova Fabrica

DE  
SABÃO OLEINA

Manoel Joaquim da Silva Junior, proprietario desta bem montada fabrica, participa aos seus amigos e freguezes que na sua fabrica encontra se sempre sabão de diversas qualidades e por modico preço.

Quem precisar pôde dirigir-se á rua do Commercio, n. 32 A, açougue.

## AVISO

Eu abaixo assignado declaro aos meus freguezes e ao publico que desta data até o fim do anno está o meu armazem em liquidação. Portanto peço aos meus freguezes que se acham em atraso com os pagamentos de suas contas virem saldalas o mais breve que for possível. As vendas dos generos existentes no armazem serão feitas com grande abatimento.

Augusto Gusmão.

## Confeitaria e Rotisserie Ytuana

RUA DO COMMERCIO--74

O abaixo assignado tem a honra de participar aos seus freguezes e amigos que, de hoje em diante, terá SORVETES e CHOPS todos os dias.

Como sempre, se encontrará nesta acreditada casa grande sortimento de doces e confeitos, Presunto, Mortadella, Salame, Empadas de camarão e de gallinha, pasteis, comida fria e quente a todas as horas. Tambem se aceita assignaturas para gelo.

(Pagamento adiantado).

Grande sortimento de vinhos de mesa, todas as qualidades de cerveja, nacional e estaangeira, sempre gelada. Aceita-se encomendas para casamentos e baptisados.

O proprietario desta casa conta com a amabilidade do publico, de que se confessa muito grato.

Joseph Samuel.

## "Pharmacia Candelaria"

DE  
CARLOS BASILIO DE VASCONCELLOS

Foi hontem inaugurada esta pharmacia com um escolhido sortimento tanto em drogas como em preparados nacionaes e estrangeiros, achando se nas condições de bem servir ao publico, prometendo o proprietario da mesma corresponder com esmero ás pessoas que o honrarem com sua confiança.

Ytú, 28 de Outubro de 1898.

## "Cidade de Ytú"

Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho typographico, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez :

Cartões de visita,

Ditos de rifa,

Programmas para espectaculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação, etc.

## Fabrica de Papel Paulista

"SALTO"

Trapos de algodão e linho, retalhos, aparas de typographia, papeis velhos, varreduras de fabricas de tecido, saccos velhos e retalhos de aniagem, estopa, cartões, pedaços de papelão, cordas velhas de canhamo e algodão, etc., convenientemente ensacados e postos em qualquer das estações da Estrada de Ferro, compra-se qualquer porção.

Para tractar no Salto de Ytú.

## Officina de Alfaiate

O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Paris figurinos da ultima moda, e aprompta-se com brevidade :

Sobrecasacas, Casacas, Fraks, Cavours, Capas Hespankolas, Batinas para padres, etc

Para o que mandou vir de S. Paulo habeis officiaes para confeccionar todo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, e promptidão modicidade nos preços.

Raphael M. Franconi.